

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR
Ferreira da Silva
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
"O ALGARVE"

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 7 de novembro de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 25

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

A draga

Vem o collega local muito contentado porque a draga já abriu um canal na barra de Faro, de cerca de trez kilometros, na versão do primeiro periodo do artigo da informação, mas que logo no primeiro periodo do primeiro artistico, se vê terem sido duzentos metros, faltando ainda cem metros; e por isto phantazia um *El-Dorado* commercial e marítimo no nosso porto!

E' claro que no fim não faltaram as referencias com a phrase soez para quem não pode convencer-se das excellencias de taes phantazias, e nós somos d'esse numero.

A barra de Faro, como todas do Algarve, é barra d'areia e como tal todo o trabalho de dragagem, a não ter uma duração permanente, resulta improficuo, pois que qualquer tempo, correntes, ou causas diversas, que agitam os elementos, podem, em vinte e quatro horas, reconduzir para as curtas escavações das dragas massas colossaes de novas areias.

Estivemos ha dias nas praias proximas da barra de Portimão; ali, além de um novo banco formado do lado occidental da actual barra e por onde ha poucos annos corria o antigo alvéolo, vimos tambem na praia da Rocha e em toda a extensão das praias das Mézas e do Vau, que ficam a Oeste da mesma, n'uma extensão de cerca de cinco kilometros as areias accumuladas n'uma elevação de nivel de cerca d'um metro.

Isto representa milhões de toneladas d'areias movidas pelo mar no penultimo temporal e não ha forças humanas que possam obstar a tal movimento.

Dizer pois que a barra de Faro, barra d'areia, porque lhe fizeram um canal de 200 metros antes do inverno, ficou apta a receber navios de grande lotação e a garantir a passagem durante muito tempo d'esses navios para imaginarios commercios do nosso porto, é uma perfeita puerilidade que só ingenuos podem reconhecer.

Quem dera que todo o affirmado pudesse ser uma realidade e como nós travariamos do braço do collega para hossanas a tanta ventura dos nossos portos!

Mas o nosso non *credimus* mantem-se n'uma rigesa não vencida e como tal, ainda dizemos:

«As barras do Algarve são insusceptiveis de serem melhoradas pelo trabalho da draga.»

EGGOS DA SEMANA

Mercados...

Ficaremos agora por aqui? Pelo menos é o que parece da parte do nosso heroe... do nosso celebre contradictor. Bem diziamos nós que elle acabaria por ficar todo inteiro no enterradinho atoleiro em que se meteu.

Apenas teve tempo de ver um ultimo artigo de fundo d'esta folha, pois que no seu ultimo artigo só se refere a este, quando as nossas affirmações, colhidas d'uma maneira practica e ditas d'um modo decisivo, é que mereciam correctivo, se isso fosse possivel.

Talvez queira reduzir-nos ao silencio pelo seu desprezo... Pois ganha se, porque ainda não dissemos tudo e só esperamos occasião oportuna, embora isto aborreça já a muita gente, talvez aquelles cujo desleixo é a causa do atrazo civil da nossa terra!...

Pois essa gente, patricos se falla, se é que tem um bocadinho de amor á sua terra, se é que a querem elevar aos olhos de todos os estranheiros que diariamente a visitam, se é que desejam as suas descrições d'um modo favoravel, não podem nem devem descurar estes assumptos, que muito interessam não só ao nosso bem estar, mas ao nosso credito, como povo civilizado e progressivo.

Não pense, pois, o nosso contradictor que somos contra a luz electrica, a canalização das aguas ou a qualquer outro progresso que nos seja util e nos eleve no conceito mundial, pois isto nada tem com a questão dos mercados de que vimos tratando. O que censuramos é ventilar se taes assumptos só quando outros de igual ou mais urgencia não convenham a interesses particulares, talvez inconfessaveis, para no fim de contas nada se fazer, já não dizem os mercados, que isso era o seu fim, mas que está agora da parte do povo resolver, mas dos outros assumptos a que davam a preferencia, partindo lanças, sem que para a sua realização dessem o mais pequeno passo.

E' isto que nos não parece serio e nos revolta, a ponto de nos tornarmos publicistas á força, tanto mais que conhecemos que esses que lembram taes progressos podem perfeitamente realisa-los.

Estivessesmos nós nas mesmas condições, que em vez de palavras, apresentariamos factos, prescindindo mesmo das garantias municipais.

Sim, porque d'aqui a pouco tem o municipio a obrigação de garantir todos os negocios falliveis de qualquer particular...

Ora pois... *Nepha.*

Cosias do lyceu

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor.

Talvez v. me saiba dizer, no seu mui lido jornal, se, noslyceus da Allemanha, os professores, em plena aula, tratam os empregados menores d'esses estabelecimentos de ensino, pelo pomposo titulo...burro.

Naturalmente, lá na Allemanha (que é um paiz civilizado) ha esse costume, e por isso um certo professor cá do n'sso lyceu (que por signal dizem que foi aperfeiçoado n'aquelle paiz) segue o exemplo dos seus mestres, e por essa razão vae tratando os empregados do lyceu pelo cognome de...burro.

Um conselho sr. professor... Um bocadinho mais de boa educação e respeito pelos seus alumnos, pelas seus empregados e pelo proximo não custa muito dinheiro, e além d'isso, quem quer ser respeitado dá-se ao respeito.

De V.

Um leitor d'O Algarve

«A Verdade»

A este nosso collega de Lisboa pedimos a especial fineza de nos dizer onde, quando e como assacados capciosas insinuações ao sr. Bispo do Algarve. Esperamos tambem que nos diga se já esqueceu o que disse ha bem pouco tempo do mesmo sr. a proposito d'um conego com quem o collega tanto embirra. E permita que lhe demos um conselho: não se deixe illudir por malucos, que querem convencer toda a gente de que nós nos dirigimos me nos convenientemente ao sr. D. Antonio Barbosa Leão, a quem muito

respeitamos pelas suas excepçoes qualidades, pois dá com certeza raia grossa. Escreva por si e em harmonia com o seu programma e deixe se de ser porta-voz de insensatos. E mais nada, collega.

Não ha melo...

Têm sido tantas as vezes que temos pedido á camara que mande caiar aquellas paredes dos talhos da carne, que nos está parecendo que ha um firme proposito da parte, seja de quem fór, de nos não attender. E' o mesmo. Nós é que não deixaremos de dizer que aquillo é nojento e abona pouco a favor do vereador respectivo que não sabemos qual elle seja.

Se se tratasse de servir algum a paniguado, de certo que já se tinham resolvido, mas como se trata de uma cousa que só pode ser agradavel ao publico, não se pensa n'ella. Ora vamos, srs. vereadores!

Bom exemplo

A policia administrativa de Lisboa convidou todos os medicos a registarem as suas cartas, afim de se evitar que pessoas sem competencia exerçam a clinica. Bom seria que a de cá tambem se resolvesse a pôr cobro a essa infinidade de pessoas que, aqui no concelho, exercem profissões de responsabilidade sem estarem habilitadas com qualquer diploma, lezando os interesses d'aquelles que gastaram muito dinheiro para o alcançarem e que pagam a respectiva contribuição industrial, que, por signal, é pezadinha.

E que não seja preciso que nós indiquemos aqui os nomes!

O sr. João Lopes

Ahi esteve na quinta feira a assignar as folhas do vencimento, regressando n'esse mesmo dia á sua casa em Silves. Não ha que ver: o sr. João Lopes tem horror á linda doca tão festejada agora e fuge d'ella como o diabo da cruz. A proposito da sua estada em Faro, diz o nosso prezado collega, *Districto de Faro*, o seguinte:

Regressou hoje a Faro o sr. dr. João Lopes Garcia Reis, mui digno governador civil d'este districto.

Ora ainda bem que já temos quem nos auxilie na campanha de troça ao sr. João Lopes!

Regressou e mui digno!!!

Continue, collega, e creia que presta um grande serviço ao districto.

Regicídio e Reguicídio

Da acreditada livraria Ferreira, de Lisboa, recebemos um exemplar de esta magnifica oração proferida pelo conego Bernardo Chousal, nas exequias com que a camara municipal de Montemor-o-Novo commemorou o primeiro anniversario da tragica morte de El Rei D. Carlos e do Principe D. Luiz Philippe.

O esplendido trecho oratorio que agora ve'o á luz da imprensa, n'uma magnifica edição d'aquella livraria, é illustrado com um bello retrato do auctor e precedido de um soberbo e energetico prefacio devido áscintillante pena de Fialho de Almeida, o brillantissimo escriptor que n'uma lingua primorosa tem ensejo de dizer verdades amargas, sobre a decadencia do nosso paiz.

Agradecemos aos editores a amabilidade da offerta.

O LYCEO DE FARO

Ainda o mesmo professor Barbosa!

Inexgotavel em *lealdades* este soberbo espirito, modelo de virtudes para modelar os caracteres da mocidade que tem por missão educar! Agora apparece-nos o professor Lyster Franco, sacrificado pela ambição gananciosa d'este novel secretario do lyceu!

Detalhemos o caso que é muito edificante!

Servia ha annos a secretaria do lyceu de Faro, o sr. Lyster Franco e tinha por costume, por costume, note-se bem, quando ia em commissão para os exames primarios, deixar em mão do continuo Candido as certidões já passadas dos exames feitos pelos alumnos na ultima epocha e isto com o louvavel intuito de não se prejudicar com demoras evitaveis a necessidade que os alumnos temem em prazos fataes de documentar os seus requerimentos de novas matriculas.

Havia aqui uma irregularidade é certo, mas perfeitamente justificavel e era que taes certidões peitencia passal-as o professor que inerentemente estivesse fazendo as vezes do sr. Lyster Franco, ausente por commissão.

Mas o sr. Lyster Franco soffrera uma vez a generosidade de um collega, este ainda era dos leaes, de haver tido o trabalho de passar as certidões e reservar para o sr. Franco os emolumentos cobrados.

O sr. Franco, para evitar trabalhos sem remuneração ao seu substituto, adoptou aquella pratica e vinha assim procedendo desde annos com perfeito conhecimento do reitor, que sempre guardou áquelle professor lealdade e estima!

Este anno acontece que o sr. Lyster Franco continuava a servir a secretaria, mas no impedimento do professor Barbosa, que andava ha mezes na commissão dos livros.

Ninguém suppunha que tão repentinamente o dito Barbosa tivesse por finda a commissão e viesse tomar posse da secretaria.

Tomou essa posse na ausencia de Lyster Franco.

Este não pode vir logo regularisar a situação da entrega.

Foi n'estas circunstancias que o secretario Barbosa teve conhecimento do caso das certidões passadas e logo começou a barafustar que estava roubado pelo sr Lyster Franco.

Insultou assim este professor na ausencia, não esperando o seu regresso para o ouvir,aggrava o caso insultando tambem os continuos a quem apodou de conniventes no roubo e fez mais... muito mais... fez:

Uma queixa formal á Direcção Geral, sem attender ao menos a razões de lealdade que lhe foram ponderadas pelo reitor!

A queixa produziu os seus effeitos, que são a Direcção Geral d'Instrucção Publica processal-a para ser apreçada e resolvida como de justiça.

Pelo que se mostra do exposto, o sr. Lyster Franco nenhum roubo praticou, nem mesmo ligeiro acto d'incorreção ou deslealdade; seguiu uma practica conhecida pelo seu superior e fazia-o no intuito louvavel de beneficiar os requerentes, prevenindo lhes as certidões de que fatalmente haviam de caer.

Pois o sr. Barbosa com os negrumes de sua alma sequiosa de malficios, produziu a queixa a que nos havemos referido!

A Direcção Geral por este motivo tem hesitado na nomeação para professor do lyceu do sr. Lyster Franco, por julgar que tem deante de si um faccinora d'aquelles que expiam nas penitenciaras fraudes e delapidações!!...

Mas em que paiz e em que epocha estamos nós?!

Pessoas que servem honestamente o estado, como é que se consente que andem assim expostas ao primeiro dementado, que veio para o lyceu de Faro e que outra coisa não tem feito, senão injuriar grosseiramente quem exerce a sua profissão com o sentimento do dever e perturbar todos os serviços do ensino?!

O sr. reitor e o Director Geral de Instrucção Publica têm por dever salvaguardar a honra e a probidade dos que sob o seu prestigio servem a nação.

Essa honra e essa probidade são tambem o ganha pão de chefes de familia, que não deve ser tirado leviandamente.

Ha direitos e interesses adquiridos que a mais simples equidade civica manda respeitar.

No lyceu de Faro, hoje, o mais honrado dos funcionarios pode ser maculado com uma suspeita injuriosa e infame!

Ali não ha senso commum, não ha escrupulos, não ha lealdade, não ha os simples deveres de consideração pelo proximo!

E' preciso que uma bem rigorosa desinfecção depure aquella atmosfera, hoje perdida no conceito publico!

Entraram já para o serviço do lyceu por despacho ministerial os srs. Salazar Moscoso e Joaquim Mendes Cabeçadas.

Estes já estão *escapes* á furia perseguidora do fabricante e signatarios da celebre acta, que tem de ficar em triste memoria dos annaes d'aquelle estabelecimento do estado!

O já tão celebre Barbosa, no dia em que teve de embuchar os vomitos que lançara sobre aquelles professores, foi para as suas aulas e repontoou com os alumnos innocentes dos fracassos da sua maluqueira!

Um alumno foi posto fóra da aula porque tinha a mão na bocca!!...

Outro foi tambem posto fóra da aula porque tinha...o livro fechado!!...

Os alumnos expulsos fôram apresentar as suas queixas ao seu reitor.

Mas o sr. reitor não quer prestar a assistencia devida pelo seu cargo áquelle estabelecimento!!

E' o Barbosa quem tudo lo manda!...

Aindao mesmo Barbosa tem espalhado que na infamissima queixa que produziu contra o professor Lyster Franco, o accusou de levar 400 réis d'emolumento por cada certidão que passava em logar de 200 réis preceituado na tabella.

Para esclarecimento d'este novo insulto á honra d'aquelle professor, vimos declarar que o emolumento de 400 réis era para pagar 100 réis do papel sellado e 300 réis do emolumento da certidão de theor (não narrativa) nos precisos termos da tabella.

E' portanto de má fé ou ignorancia este pormenor da accusação.

facto de tudo quanto se passa, sem que seja necessario pessoa para informar.

Pretendem os cavalheiros d'um modo indigno e imprudente offender, não só a minha pessoa, como tambem pessoas aliaz extranhas a qualquer das insinuações que alludem na sua insignificante correspondencia, mostrando a baixa e repugnante reputação que teem, conhecida felizmente por todos. E, já que os meus sentimentos e qualidades não são para comparar com as dos cavalheiros, encontro que o melhor meio é pro urar o desprezo, afim de que abandonados por completo, chegando á conclusão que não sou pessoa que tome discussões com typos indignos e baixissimos de caracter, visto que até hoje não heuve ainda tão só uma unica pessoa que dissesse ter ouvido dizer que eu por onde tenho andado, chegasse a praticar qualquer acto fraudal.

Agora, se por ventura fosse narrar tudo quanto se encentra em meu poder, muito teria em que fallar, não só do *vagabundo*, como tambem com especialidade do *caixeirinho de gaveta*, que commette fraudes improprias de pessoas que dizem ser de respeito e consideração.

Aqui teem, pois, meus polidores de calçadas a resposta á sua repugnante correspondencia, prevenindo-os de que não tem absolutamente nada com as correspondencias vindas n'O Algarve qualquer pessoa, seja quem for, a não ser eu E, mais digo aos imbecis escriptores que fallo assim por motivo de ter sido offendido, sem que tivesse razão para isso; e já que os cavalheiros teem a liberdade de fallar felsamente, tomal-a-hei tambem para respnder, mas unicamente a verdade.

Para terminar, digo-vos que se respondi agora á vossa correspondencia, foi unicamente para que o publico não julgue que não respondia por ter receio ou ser incapaz, antes pelo contrario com muito prazer; mas para o futuro considerar-me-hei no inabalavel proposito de desprezo e desconsideração, como dignos e mercedores d'elle.

Não julguem que com isto deixo de colaborar no mesmo semanario, o que farei todas as vezes que entender, logo que o meu estado de saude me não ponha termo.

Por que concluo, dando de parecer ao caixeirinho, vadio, & C.^a, que tomem outro rumo e deixem em paz o socegado *argent* de cada um.

Até mais ver meus valentes *tricheurs*.

C. Villanense.

Secção de annuncios

FRANCEZ

Professora habilitada lecciona francez pratico e theorico em sua casa ou na dos alumnos em Faro e arredores.

Pedir informações ao ex.^{mo} sr. Antonio Mèndes Madeira, professor da Escola Districtal.

Arrematação

No dia 14 do corrente mecz, por doze horas do dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, na Travessa Rasquinho, se hão de arrematar em hasta publico a quem maior lanço offerecer as seguintes propriedades, pertencentes ao casal inventariado de Manuel Calca, morador que foi no sitio do Alportel, freguezia de S. Braz, e vão pela terceira vez á praça sem valor estipulado por deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo approved, tendo sido a primeira praça annunciada por editaes do dia 22 do proximo passado mez de maio, e a segunda por edital do dia 8 do proximo passado mez de outubro, a saber: Uma morada de casas no sitio do Alportel freguezia de S. Braz, com tres compartimentos e uma cerca no mesmo sitio e freguezia. As despesas da praça e da contribuição

do registo serão pagas por conta dos arrematantes.

Faro, 4 de novembro de 1909.

O escriptivo

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

325

J. M. D. da Silveira

Edital

A Camara Municipal do Concelho de Castro-Marim, devidamente auctorizada, faz publico que, por espaço de trinta dias, a contar da primeira e unica publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, está aberto concurso para o provimento do logar de aferidor de pesos e medidas com o ordenado annual de 16\$800 réis.

Os concorrentes devem apresentar, dentro do referido praso, os requerimentos instruidos na forma da lei.

Paços do Concelho de Castro Marim, 30 de outubro de 1909.

O Presidente,

320

Jacinho Emygdio Celorico Drago

CASA DE MUITOS ARTIGOS

Commissões e Consignações

Com este titulo acaba de abrir ao publico um bem montado estabelecimento de artigos e generos de grande utilidade, por isso o seu proprietario convida os seus amigos e o respeitavel publico em geral a visitar a sua exposição permanente, para assim se certificarem de que ninguem vende mais barato nem expõe artigo superior, sendo os preços eguaes aos de Lisboa.

Encarrega-se de mandar vir de Lisboa, Porto e do Estrangeiro tudo quanto o client deseje, por uma modica commissão. Compra e promove a venda de todos os generos do Algarve. Revende generos de mercearia, ferragens, miudezas e uma infinidade de artigos que pela sua grande variedade e quantidade se torna impossivel descrever

BRINDE PERMANENTE

5%. Sobre todas as compras feitas pelos socios da ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS PROTECTORA DOS ARTISTAS DE FARO, mediante apresentação da caderneta

Encarrega-se de todos os assumptos de justiça e repartições publicas, com toda a brevidade, seriedade e zelo, taes como: habilitações, inventarios, separações, liquidações de espolios, etc. Trata de recursos em tribunacs, recebimentos de dividas, fóros, pensões, juro de inscrições, etc. Aceita representações de casas commerciaes e industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Negoceia concordatas e dá informações sobre todas as firmas do Algarve.

Correspondentes em todas as comarcas do Reino.

Redigem se todos os documentos e representações aos diversos poderes do Estado, bem como se elaboram quaesquer trabalhos litterarios e se executam traducções das linguas franceza e ingleza.

Ha advogados consultores de reconhecida competencia

JOSE MARTINS DA CUNHA (antigo solicitador)

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 22 A 26 (ANTIGA CASA BELMARÇO)

—FARO—

COMPANHIA DE PESCA D'ATUM DO CABO DE SANTA MARIA E RAMALHETE NA COSTA DE FARO

São avisados os srs. accionistas que em todas as segundas e quintas-feiras, a começar de 15 do corrente, poderão receber o dividendo de suas acções, desde as 12 horas da manhã ás 3 horas da tarde, no escriptorio da companhia, estrada de Sagres.

ANNUNCIO

No Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do primeiro officio, prendem uns autos civis com processo especial para separação de pessoas e bens em que é Anthora Antonia Maria da Conceição Simões, tambem conhecida por Maria da Conceição de Andrade Simões, moradora na aldeia d'Estoy e seu marido Manoel Luiz Simões, morador na mesma aldeia, o que se annuncia para os fins e efeitos do artigo 448 do codigo do processo civil.

Faro, 30 de outubro de 1909.

O escriptivo.

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

J. M. D. da Silveira.

PIPAS

Vendem-se, arqueadas de ferro e em lcm estado—Rua D. Francisco Gomes 49-51—Faro,

130

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufatura de moveis de madeira em todos os generos
Grandes ampliações no deposito da marcenaria

O melhor estabelecimento do genero na provincia
Moveis bem acabados. Modellos dalta novidade, em concorrencia ás melhores casas do paiz.
Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.
Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemás, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobillas de ferro.
Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrencia a qualquer outra casa no genero.

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

Neste importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

58

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Succsores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, N.º 40-42-44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, do Entre-os-Rios, de S. Vicente e muitas outras, e dos afamados sabonetes Persian

Fornecedores das principaes pharmacias do Algarve

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos — co-proprietarios da Tabacaria Central, uma das melhores mais conhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades litterarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO

Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio de Alfáce vendida, ou toda junta, ou em diferentes courellas.

Quem pretender deve entender-se com o seu proprietario.

RAPAZ

Com pratica de mercearia e miudezas, affiançado, precisa-se.

TERRENO

Vende-se bem localizado, optimo para edificações, dentro da cidade.

CASAS

Vendem-se 2 moradas, proximo da Sé optima conservação.

Talhas d'azeite

Balcão, portas e caixilhos enviados.

Dirigir á rua 1.º de Dezembro.

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEP OSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1860

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lusetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes a sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, alrequezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.ºs freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm.

Colchoarias completas com bonitos padrões,

Lavatorios completos.

Fornecer qualquer encomenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Remette para a provincia qualquer encomenda não inferior a 10\$000 réis com porte pago á estação proxima de cominho de ferro pagamento a reembolso na mesma estação.

E' APROVEITAR!!!

Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL
Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Martini e Brouhot**
CORRESPONDENTE EM FARO
Elezer Sequerra.

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do collossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA
DE
JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, benheiras, bancadas, mármore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faveis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho'

FARO

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Pensionato escolar «D. Francisco Gomes»

FARO

Muda para a Rua Filippe Alistão, n.º 9 (antiga residencia do ex.º sr. abão Amrau) e reabre em outubro

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 réis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras emouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

ESTABELECEMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homem, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRE
membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.231.519\$000 réis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$000 réis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.256\$000 réis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSAMICO

DE Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosse, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSES

REMEDIO DAS TOSSES

TIZANA

DE

JOSE MARIA DE ASSIS

'Extractificada,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

FILTROS

MALLÉ

Pinto & C.ª Faro

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVICO ESMERADO

FARO 21

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

JOSE DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

—OLHÃO—

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

44 FARO

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito! Caixa 200 reis.

Depositario em Faro Antonio Martins Paula Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

Commissões Consignações

E

Conta propria de todos os artigos e generos da Provincia do Algarve

Seguros etc.

CUNHA, PROCURADOR

FARO

HENRIQUE BORGES

CIRURGAO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doença da bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e reedificado acha-se instalado num vasto e sumptuoso predio, reconstruido e novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

NA

MARZENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobilias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAVIDE, 89 R. I C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccaria de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas.

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

268

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTAO 1, 26 e 2,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 reis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

196

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos que he sejam dirigidos.

Preços sem competencia

Companhia de Seguros Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000.000
Emitido 320.000.000

FUNDADA EM 1884

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

269

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender.

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene.

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patro, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalizações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

4—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO